

OBRA, VIDA E MITO CAMÕES POR CHAVES

Roteiro Camoniano em Chaves

Luís Vaz de Camões é um nome incontornável da lírica portuguesa e, indubitavelmente, o pai da nossa literatura. Sendo uma personagem que viveu há cinco séculos, é natural pensarmos que resulte difícil seguir a sua pegada material. No entanto, as nossas cidades apesar se terem transformado mantiveram muitas das suas características, espaços e testemunhos das suas vivências, possibilitando a criação de um roteiro de Camões, como é o caso de Chaves, local onde habitava a família de Camões.

O percurso inicia-se na Ponte Romana de Chaves, que atravessa o rio Tâmega, seguindo em direção à rua direita até as escadilhas de D. Dinis, que dão acesso à Rua da Alfândega Velha, local de passagem obrigatória para quem entrava e saía de Chaves. Posteriormente, segue-se pela Rua de Santa Maria que preserva ainda a presença medieval e, avançando em frente, encontramos as traseiras da Igreja Matriz e ao seu lado a Praça da República, local onde se localizou até ao início do século XX o edifício medieval da Câmara Municipal, onde hoje se localiza o Pelourinho Manuelino de Chaves. Por fim, entre os Paços do Concelho e a Igreja Matriz, podemos observar a grande Praça de Camões, antiga Praça principal, cuja atual designação foi atribuída em 10 de junho de 1880, no âmbito das comemorações do tricentenário da morte de Camões.

Legenda:

Percurso da visita	-----
Cerca Medieval	=====
Praça Forte - Séc.XVI	=====



- 1 - Ponte Romana
- 2 - Escadilhas de Dom Dinis
- 3 - Rua da Alfândega Velha
- 4 - Rua Santa Maria
- 5 - Praça da República
- 6 - Igreja Matriz
- 7 - Praça de Camões



Chaves guarda a memória do poeta numa praça a ele dedicada, pois os Camões eram os senhores da aldeia de Vilar de Nantes, nas imediações da cidade. Aqui, um edifício em ruínas conhecido como “Casa de Camões” poderá ter pertencido aos avós e, segundo algumas versões da história, terá sido o seu local de nascimento. Ambas as afirmações são improváveis, não existem evidências concretas nesse sentido, mas fazem parte da mitologia que acompanha Camões.

O itinerário terá a duração de cerca de 30 minutos passando pelos pontos essenciais mais representativos da identidade da aldeia: **Casa dos avós de Camões**, forno comunitário de cozedura artesanal do Barro Preto de "Vilar", Caminho das Trovisqueiras, Arco de conduta de água, Lugar das Fontes (quicá motivo de inspiração de «Lianor pela verdura; Vai fermosa, e não segura»), terminando no Largo do Tanque, ponto de confluência de iniciativas de degustação e tradição popular.

VILAR DE NANTES



Legenda:

- 1 - Estacionamento
- 2 - Casa dos Avós de Camões
- 3 - Forno comunitário de cozedura artesanal do Barro Preto
- 4 - Arco de conduta de água
- 5 - Lugar das Fontes
- 6 - Largo do Tanque

Percurso da visita - - - - -



OBRA, VIDA E MITO CAMÕES POR CHAVES

Roteiro Camoniano em Chaves

Chaves/Vilar de Nantes – 7 março de 2020



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

